

Ciúme fatal: conheça as duas mulheres brutalmente assassinadas a golpes de espada por jovem em Goiás

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | setembro 22, 2024



Um crime chocante abalou a cidade de Goiânia na última quarta-feira (20). [Duas mulheres foram encontradas mortas em uma casa no Setor Façalville, vítimas de golpes de espada desferidos por um jovem de 18 anos, que confessou o crime motivado por ciúmes.](#)

As vítimas foram identificadas como Roberta Dias da Silva, de 37 anos, e sua filha Yasmin Lorraine Dias dos Santos, de apenas 15 anos. Roberta era professora em uma escola municipal e descrita por amigos e familiares como uma mulher dedicada e amorosa. Yasmin, por sua vez, era estudante e sonhava em ser médica pediatra.

De acordo com a polícia, o autor do crime, Yury Ribeiro Rodrigues, era ex-namorado de Yasmin e não aceitava o término do relacionamento. Ele invadiu a casa das vítimas portando uma espada e, em um ataque de fúria, desferiu múltiplos golpes contra a adolescente e sua mãe, que tentou defendê-la.

Após o crime brutal, Yury fugiu do local, mas acabou se entregando à polícia horas depois, confessando a autoria do duplo homicídio. Ele alegou que cometeu o ato por não aceitar o fim do namoro e por desconfiar que Yasmin estivesse se relacionando com outra pessoa.

A crueldade do crime chocou a comunidade local e gerou comoção nas redes sociais. Amigos e familiares das vítimas expressaram

sua dor e indignação, exigindo justiça para Roberta e Yasmin. A escola onde Roberta lecionava decretou luto oficial e prestou homenagens à professora, destacando seu comprometimento e dedicação aos alunos.

O caso segue sendo investigado pela Polícia Civil de Goiás, que trabalha para esclarecer todos os detalhes do crime e garantir que o responsável seja punido com o rigor da lei. Yury Ribeiro Rodrigues encontra-se preso e deve responder por duplo homicídio qualificado.

Esse crime bárbaro evidencia a gravidade da violência de gênero e a necessidade de medidas efetivas para combater o ciúme possessivo e a misoginia que ainda permeiam a sociedade. É fundamental que casos como esse sejam amplamente discutidos e que ações sejam tomadas para prevenir tragédias semelhantes no futuro.

Fonte: [G1 Goiás](#)